

Trabalhando conceitos químicos na Licenciatura em Educação do Campo: primeiras aproximações.

Maria Bernadete de M. Cunha¹ (FM)*, Abraão Félix da Penha² (PQ), Edílson Fortuna de Moradillo³ (PQ), , Helio Pimentel³ (PQ), Mariana Fraga¹(FM), Bárbara Carine Pinheiro³ (IC). *berna.dete@oi.com.br*

1Secretaria de Educação do Estado da Bahia 2Universidade do Estado da Bahia. 3Universidade Federal da Bahia..

Palavras-Chave: conceitos químicos, educação do campo.

Introdução

O curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFBA, que se propõe formar professores para atuarem na educação do campo, em especial da 5ª a 8ª série e no ensino médio, está sendo desenvolvido com base no sistema de complexo temático, o qual é embasado no contexto sócio-histórico, permitindo aos estudantes, além da percepção crítica do real, uma intervenção ativa na sociedade. O complexo foi desenvolvido por Pistrak (2000), educador do período pós-revolução russa, que propunha a organização do trabalho pedagógico através de um sistema que garante uma compreensão da realidade atual de acordo com o método dialético pelo qual se estudariam os fenômenos ou temas articulados entre si e com nexos e significados com a realidade mais geral, numa interdependência transformadora, através de aproximações sucessivas, contando com a auto-organização dos estudantes. Os complexos temáticos gerais escolhidos para trabalhar no curso são: trabalho, educação e sociedade.

O curso é estruturado por áreas de conhecimento, alternando um Tempo Escola e um Tempo Comunidade por semestre letivo, sendo constituído por licenciandos que, na sua maioria, têm formação em magistério a nível médio e lecionam nas primeiras séries do ensino fundamental, o que lhes fazem estudantes e professores.

Resultados e Discussão

A área de Ciências da Natureza e Matemática fez uma primeira aproximação para levantar concepções iniciais dos estudantes/professores do curso, acerca de conceitos necessários a compreensão dessa área, de modo particular, de conceitos básicos de química.

Algumas atividades foram inicialmente desenvolvidas procurando levantar as concepções dos estudantes/professores acerca de aspectos relacionados a composição, propriedades e transformações dos materiais, no nível micro e macroscópico, entendendo serem estes os conceitos estruturantes em química (Lima; Barboza,

2005) necessários a formação de professores com o objetivo estratégico de criar os nexos e significados para compreender e explicar os recursos sócio-naturais (ar atmosférico, água, argilas e solos, metais, resíduos sólidos, fogo e energia) e sua articulação com os complexos temáticos gerais.

Podemos observar pelas respostas apresentadas pelos licenciandos nesse levantamento inicial, que estaremos partindo de um nível de conhecimentos relacionados à química muito precário quando se requer explicações a nível teórico-conceitual, porém com uma melhor compreensão, quando se trata de propriedades observáveis, o que permite uma aproximação com o conhecimento cotidiano, e explicações simples para as modificações dos materiais, a exemplo da combustão.

Conclusões

Reconhecendo esta situação como dado da realidade, em que constatamos o precário conhecimento inicial em química, e a disposição dos licenciandos em superar o conhecimento imediato, pretendemos, ao longo do curso, articular os complexos gerais através da área de Ciências da Natureza e Matemática, particularmente da química, visando a formação de conhecimentos relevantes, sócio-historicamente produzidos e determinados.

No curso de formação de professores para o campo devemos oportunizar aos estudantes/professores encararem a ciência não como algo transcendente, nem como algo que está posto na natureza para ser descoberto por um cientista dedicado. Defende-se uma formação sólida, sintonizada com a contemporaneidade, mas sem perder de vista a sistematização de conhecimentos, dentro de uma perspectiva crítica que deve ser buscada através do currículo. Nesse sentido, não se pode prescindir do conhecimento socialmente relevante, necessário e transformador. Pretendemos formar educadores para o campo dentro da perspectiva crítica que aponta para a emancipação humana.

Lima, M.E.C.C.; Barboza, L.C. Idéias estruturadoras do pensamento químico: uma contribuição ao debate. *Química Nova na Escola*. n.21, mai, p.39-43, 2005.

Pistrak. *Fundamentos da escola do trabalho*. Expressão popular, SP, 2000.
Saviane, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. Autores associados, 1997.